

CRIPTORQUIDISMO EM GANHÕES: CONSEQUÊNCIAS PARA A FERTILIDADE E MANEJO CLÍNICO

Ana Raquel Oliveira Leonel¹

Amanda de Carvalho Oliveira¹

Brendha Ferreira de Menezes¹

Kimberlly Buozi Faria¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

O criptorquidismo é um dos distúrbios de desenvolvimento mais comuns do sistema reprodutor masculino em equinos, caracterizado pela falha total ou parcial da descida de um ou ambos os testículos até a bolsa escrotal. Em ganhões, a condição representa um desafio clínico e cirúrgico, além de suscitar questionamentos sobre sua real interferência na fertilidade. O presente trabalho teve como objetivo analisar os efeitos do criptorquidismo sobre a função reprodutiva de ganhões. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados do Google Acadêmico, SciELO e PubMed, a partir das quais foram selecionados artigos nacionais e internacionais, dissertações acadêmicas e relatos de casos publicados entre 2020 e 2025, envolvendo aspectos gerais sobre o criptorquidismo em equinos, testes morfométricos e dosagens hormonais. A literatura demonstra que, embora os testículos retidos apresentem alterações morfológicas significativas, incluindo menor peso, consistência flácida e redução do epitélio germinativo, a concentração sérica de testosterona não difere da observada em animais hígdos. Entretanto, a espermatogênese encontra-se comprometida no testículo retido devido à temperatura corporal elevada, inviabilizando a produção espermática funcional. Em casos de criptorquidismo unilateral, o testículo escrotal pode compensar parcialmente a produção, permitindo fertilidade em alguns indivíduos, embora a eficiência reprodutiva global esteja reduzida. Já nos casos bilaterais, a infertilidade é praticamente absoluta, ainda que o ganhão mantenha libido. Esse achado explica por que muitos ganhões criptorquidas mantêm comportamento sexual ativo semelhante ao de machos férteis, uma vez que a dissociação entre função endócrina preservada e função exócrina comprometida é um dos principais pontos de interesse clínico da patologia. Além disso, trata-se de uma condição hereditária, o que contraindica a utilização de ganhões criptorquidas como reprodutores, independentemente de

¹ Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

² Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

eventual fertilidade. Do ponto de vista clínico, o diagnóstico envolve exame físico detalhado, inspeção do escroto, palpação transretal e ultrassonografia. O tratamento indicado é a remoção cirúrgica de ambos os testículos, sendo a criptorquidectomia realizada por técnicas laparotômicas ou laparoscópicas, de acordo com a localização da gônada retida. Relatos de campo demonstram que a cirurgia é segura e eficaz, sem complicações relevantes. Conclui-se que o criptorquidismo em garanhões não compromete a produção hormonal, mas afeta a função espermatogênica da gônada retida, impactando negativamente o potencial reprodutivo. Ainda que alguns indivíduos mantenham fertilidade parcial, a condição hereditária impede seu uso em programas de reprodução. O diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica são fundamentais tanto para o bem-estar do animal quanto para a prevenção da disseminação genética da afecção.

Palavras-chave: Descida testicular. Equino. Patologia hereditária